

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE GESTANTES DE ALTO RISCO E SUA ASSOCIAÇÃO COM DESFECHOS MATERNS E PERINATAIS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Larissa Antunes Miranda, Anna Caroline Ribeiro de Moura, Thayná Larissa Rodrigues Silveira, Simony Lira do Nascimento

Introdução: Sabe-se que o sedentarismo e a obesidade estão frequentemente associados a desfechos maternos e perinatais desfavoráveis durante a gestação. Entretanto, ainda encontra-se baixa adesão à prática de atividades físicas e à introdução de hábitos alimentares saudáveis pelas gestantes. **Objetivos:** Avaliar o nível de atividade física de gestantes de alto risco e se há diferença do nível segundo a classificação Índice de Massa Corpórea (IMC). **Metodologia:** estudo observacional transversal realizado no ambulatório de pré-natal de alto risco da Maternidade Escola Assis Chateaubriand de agosto de 2017 a julho de 2019. Foram coletadas informações sociodemográficas, obstétricas, antropométricas e história da saúde através de ficha de avaliação e dados sobre atividade física através do Questionário de Atividade Física na gestação (QAFG). Após o parto, foi consultado o prontuário médico para coleta de dados perinatais. Para análise dos dados, foram utilizadas frequências, médias e desvios-padrão, utilizando-se o EPI-info™7. **Resultados:** Foram incluídas 109 mulheres, observando baixos níveis de atividade física durante a gestação, com predomínio do gasto energético (GE) em METS nas atividades domésticas, leves e sedentárias. Identificou-se que 36,1% das mulheres apresentaram obesidade pré-gestacional segundo o IMC e 46,78% encontravam-se obesas durante período gestacional de acordo com a Curva de Atalah. Entretanto, verificou-se que não houve diferença significativa do GE em relação aos grupos de IMC. No que concerne aos dados perinatais, houve elevado número de cesarianas, com 85,4% das participantes realizando esse tipo de parto e 39,5% dos recém-nascidos apresentaram complicações neonatais. **Conclusão:** o estímulo à introdução de hábitos de vida saudáveis faz-se fundamental, uma vez que se encontrou elevada quantidade de gestantes obesas e com reduzido nível de atividade física, podendo contribuir para resultados maternos e perinatais adversos. **Agradecimento** do bolsista à UFC.

Palavras-chave: gravidez. atividade física. obesidade. ganho de peso.